

efachetti@redegazeta.com.br Tel: 3321-8319

## PRAÇA OITO

Eduardo Fachetti



*A jornalista Desiery Marchini foi confirmada como nova secretária de Comunicação da Prefeitura da Serra*

### Medição de força entre socialistas

Quinta-feira da semana passada. Em um almoço no Palácio Anchieta, onde serviu ao convidado uma salada de entrada e bacalhau ao forno, o governador Renato Casagrande pediu paciência ao deputado Paulo Foletto para ganhar tempo e pensar em uma alternativa que contenha a onda de insatisfação em alguns setores do PSB, partido de ambos. Foletto é apenas um de vários socialistas que reclamam da postura do presidente regional da legenda, Macaciel Breda, que já estaria se movimentando eleitoralmente pelo interior e “invadindo espaços” de correligionários.

A posição de Casagrande de tomar para si as rédeas da situação mostra que, embora não esteja oficialmente em campanha, o chefe do Palácio Anchieta sabe que um incêndio no próprio ninho pode criar fumaça num momento em que sua administração luta para clarear o horizonte. Macaciel é seu aliado, e Foletto, coordenador da bancada em Brasília.

Apaziguar os ânimos não parece tarefa fácil. Embora o parlamentar diga que “ouve o comandante e que as questões vão ser resolvidas dentro de casa”, sem prolongar a conversa, outros socialistas ouvidos pela coluna não poupam críticas a Macaciel, descrito como “centralizador” e “desrespeitoso”, sobretudo com os veteranos do partido.

O presidente admite que sente “alguns companheiros preocupados”, mas crê

que após 5 de outubro, quando há indicativo de baixa pressão interna, dado o fim das filiações de futuros candidatos, “haverá mais tranquilidade para todos”.

Aliados de Macaciel ponderam que parte da crise se dá em virtude da entrada de novos membros com potencial de votos. Seria o caso do secretário de Esportes Vandinho Leite, que vislumbra uma vaga na Câmara Federal, e de Glauber Coelho, deputado que trocou o PR pelo PSB. Há rumores, ainda, de que o presidente do Incaper, Enio Bergoli, estaria a caminho do ninho socialista.

“Casagrande precisa de uma chapa estadual robusta e de uma federal mais densa. Nós, como partido do governador, estamos sendo pressionados, e ele tem sido consultado sobre novos filiados”, diz uma liderança alinhada ao presidente.

O pedido de trégua do governador surtiu efeito, pelo menos num primeiro

—  
**Nos bastidores do partido, o que se diz é que as filiações do deputado Glauber Coelho e do secretário Vandinho Leite geraram ciúmeira**

#### CENA POLÍTICA

**Na Câmara Federal, um grupinho de deputados conversava sobre como divulgar melhor a atividade na Casa. O tucano César Colnago, então, disse a um colega que “fazer folheto talvez não valha mais”. Quem participava do papo diz que**

momento: Macaciel, que já havia anunciado deixar a presidência do PSB até outubro, deve esperar até o fim do ano.

Gente próxima do governo afirma ser possível, também, que nos próximos meses uma “receita caseira” seja ministrada: o secretário-chefe da Casa Civil, Luiz Ciciliotti, migraria da pasta para o comando do partido e garantiria, assim, que o processo eleitoral socialista fosse comandado por um homem fiel a Casagrande e distante da guerra e egos travada. É pouco provável, mas não impossível.



#### Que papelão!

O governador Renato Casagrande (PSB) passou por uma saia-justa quinta-feira à noite, ao receber, no Tribunal de Justiça, a Comenda de Ordem ao Mérito Jurídico. Durante a cerimônia, uma senhora que estava na plateia se levantou, falando alto, e se aproximou da mesa de autoridades. Lá, arremessou em direção ao socialista um pedaço de papelão, como se fosse uma medalha: “É uma homenagem pela repressão do Estado aos movimentos sociais”, esbravejou. O clima foi de constrangimento.

#### Com susto, sem risco

Procurada, a assessoria do TJ disse que todas as pessoas que entram no Palácio da Justiça passam por detector de metal e que a postura dessa mulher não oferecia risco à integridade de qualquer autoridade ou cidadão presente à solenidade.

#### Lelo é o vice

O deputado federal Lelo Coimbra, presidente regional do PMDB, foi eleito, em Brasília, vice-presidente nacional da Fundação Ulysses Guimarães, ligada ao partido. O presidente, até 2015, será o deputado federal gaúcho Eliseu Padilha.

#### Doação em debate

Dados da Central de Captação de Órgãos do Estado indicam que, de janeiro a julho deste ano, a Secretaria de Saúde recebeu a notificação de 95 casos de morte encefálica. Desse total, 28 famílias permitiram a captação de órgãos para doação. Outras 26 se recusaram a permitir doações. O assunto será abordado em uma sessão especial na Assembleia Legislativa, segunda-feira, às 19 horas.

**o deputado Paulo Foletto (PSB), que estava de passagem, mas não muito perto, acabou se aborrecendo. “Que história é essa de que eu não valho? O que tenho eu com isso?”. Depois de desfeito o mal-entendido, a turma caiu na risada.**